

SESSÕES DO PLENÁRIO

52ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Sales, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim e Zé Neto. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Leitura do Expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar no Município de Itabela, esteve ausente na Sessão Itinerante na Cidade de Santo Antônio de Jesus no dia 07/05/2015.

Do Deputado Alex da Piatã comunicando que, devido a problemas de

saúde, esteve impossibilitado de comparecer na Sessão do dia 14/04/2015.

Do Deputado Bira Corôa comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 13 e 27/04/2015.

Do Presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso encaminhando cópia da Moção de Aplausos, de autoria da Vereadora Lêda Maria Rocha Araújo Chaves, ao Conselho Municipal de Meio Ambiente de Paulo Afonso, pela passagem da Semana da Água.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, acabo de ler uma matéria no *site Bahia Notícias* e fiquei um pouco sem entender. A nossa capital está sofrendo, as encostas estão caindo em todos os cantos, 20 pessoas ou mais já morreram, e vemos, agora, o prefeito de Salvador sentado com alguns líderes de Camaçari para discutir a sucessão daquele município. Acredito que o prefeito precisa tomar pé da vida dele, aqui, na capital, pois a situação está muito complicada. Vimos, aqui, a expressão de todos os parlamentares, deputada Maria del Carmen, sobre essa situação que vive Salvador, e o prefeito ACM Neto está discutindo com Elinaldo e Helder, que foi o pior prefeito de Camaçari, a situação de Camaçari. Agora, ele fará várias reuniões nos bairros de Camaçari, para discutir a sucessão. Acredito que ele precisa se situar e se colocar no momento que a nossa capital vive, inclusive, desde a outra gestão que ele fez parte até o final – todos sabemos disso.

Eu não estou aqui para dar conselhos a ninguém, mas acredito que o prefeito ACM Neto não deve perder o seu tempo, porque Camaçari conhece o prefeito Helder, conhece o que foi a gestão do DEM, durante alguns anos, naquela cidade. Quando assumimos, em 2005, Camaçari tinha 68,8% de pobres e indigentes! Eles nunca olharam para a cidade! O povo de Camaçari conhece essa gestão e o que foi o trabalho deles. Para não perder o seu tempo, acho que é melhor ele vir cuidar da nossa capital, que está sofrendo. Quando começa a chover, ficamos tristes, porque sabemos das condições que vive, hoje, a nossa capital.

Quero também, presidente, fazer referência a uma tal de *Boate King* – é esse o nome, se eu não me engano –, que resolveu colocar mulheres enjauladas dentro do seu espaço de festa. Esse é mais um desrespeito, mais uma desmoralização. Se os ambientalistas não aceitam que enjaulem mais os animais, imaginem as mulheres. Cadê Marcell Moraes para me ajudar nesse debate? Soube que as mulheres ficam peladas e enjauladas, e os homens passando a mão e fazendo aquelas danças, aquelas coisas horrorosas. Essa matéria está no *Bocão News*. É uma tal de *Boate King*, no Rio Vermelho.

Quero deixar registrado o meu repúdio! Farei uma campanha para que as famílias e as pessoas decentes não participem de uma imoralidade e de um desrespeito desse, principalmente à sexualidade das mulheres. Essa galera só vê a gente como corpo, nádegas, peitos e coxas. Quando não tem mais isso, o idoso, neste País, não tem o menor valor.

A criança... Hoje, na *TV Assembleia*, tivemos um debate com o Ministério Público e várias outras instituições que cuidam dessa questão da defesa dos direitos da criança e do adolescente, e estamos vendo o índice de crianças sendo abusadas e exploradas sexualmente. Uma coisa puxa a outra, a gente sabe disso! Quem tem a visão, principalmente uma parte da grande mídia, da mulher dessa forma, apenas como um objeto sexual, como objeto do prazer do homem... Nossas crianças, que estão formando a sua personalidade e o seu caráter, assistem à televisão e estão sendo incentivadas a antecipar a sua sexualidade, numa erotização desmedida, fora de época, numa postura, deputado Rosemberg Pinto, que precisamos ver como impedir, porque assistirmos a um pai, um criminoso, incentivando uma menina, de oito anos, a dançar aquele *funk* horroroso e com roupas inadequadas é uma demonstração do crescimento do abuso e da exploração de crianças e adolescentes. Tratam as mulheres dessa forma, as crianças crescem vendo isso. Então, é todo um caldo de cultura para nos levar a chegar aos índices de violência que temos.

Quero, neste minutinho que me resta, registrar que tivemos a presença do *site SaferNet*, instituição que cuida dos crimes praticados na internet. Achei muito interessante o trabalho dessa ONG, porque ajuda o nosso debate e a nossa discussão sobre o resgate dos direitos da mulher. Depois falarei um pouco mais sobre essa instituição.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fábio Souto):- Para falar, por 5 minutos, no Pequeno Expediente, o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da Imprensa, os presentes nas galerias, gostaria de fazer alguns registros.

Este folheto está em preto e branco, mas saiu bonito, belo, em *off-set*, durante a campanha política em Vitória da Conquista, com a marca do governo do Estado; com a marca da prefeitura municipal e com a logomarca do Derba. É o anúncio do novo aeroporto de Vitória da Conquista para 2015. O prefeito atestando, neste folheto, que enganou, mais uma vez, a cidade de Vitória da Conquista e deputados do PT faturaram os votos dessa cidade. Os eleitores foram enganados e o prefeito diz, categoricamente, que, de acordo com os imprevistos de ordem climática, ele estava prevendo a antecipação do aeroporto, o que é, na verdade, mais uma enganação do governo do PT em Vitória da Conquista.

O aeroporto não concluiu sequer 40% da pista; não tem a licitação anunciada para junho, quando o governo cortará R\$ 70.000.000 do orçamento; e não tem sequer a licitação para a segunda etapa do terminal. Mas eles estão anunciando aeroporto em 2015.

Quero registrar, também, que não foi só esta situação enganosa do partido. Prometeram, aos jovens e à região, um curso de medicina. Quando o ex-governador Paulo Souto anunciou a implantação de um curso de Medicina em Vitória da Conquista, ele foi duramente criticado, diziam que ele estava implantando um curso de medicina de maneira açodada e que o curso não iria funcionar como deveria. Já se passaram dez anos e o curso de Medicina, deputado Fábio Souto, que o seu pai implantou em Vitória da Conquista, é um dos mais bem avaliados da pátria. Recebemos a triste notícia de que não teremos mais o curso de Medicina da Ufba, prometido há muitos anos. Essa notícia saiu nos sites dos deputados do PT de Vitória da Conquista.

Esse é o PT. Destruindo a Bahia, fechando a Ebal, acabando com a EBDA. Quero, inclusive, enaltecer, parabenizar o deputado Luciano Simões Filho, que está promovendo, nesta Casa, uma audiência pública para debater o fim do Derba. Uma empresa de quase 100 anos que o PT quer matar. O PT está matando, acabando com a Bahia. Promover a extinção de uma empresa, deputado Luciano Simões Filho e deputado Pedro Tavares, de quase 100 anos. Não sofro de amnésia!

Quando a Serra do Marçal foi interditada por muitos meses, o agora ex-governador Jaques Wagner desceu ali de helicóptero. Eu estava lá. E ele prometeu, garantiu, assegurou que as residências seriam revitalizadas, inclusive as de Vitória da Conquista. E o PT mata, acaba com o Derba! E nós queremos saber quem cuidará das estradas do Estado da Bahia.

Portanto, esta é a triste realidade. A situação de um partido completamente batido e rendido que promove uma inflação sem controle e, como se não bastasse, corta do Orçamento atingindo de maneira drástica a Saúde, já tão capenga, a Educação, as obras estruturantes do País, da Pátria e do Estado. Foi um corte de quase 70 bilhões de reais!

É lamentável o que o PT fez e está fazendo com o Brasil! E também o que eles fazem e estão fazendo no Estado da Bahia!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa, funcionários e imprensa, gostaria de registrar nos Anais desta Assembleia uma reunião que tive hoje pela manhã na Secretaria da Segurança Pública com o Secretário, Dr. Maurício, junto com os vereadores Arenilson, do PDT,

Mecinho, presidente da Câmara, do PT, Pisso, também do PT, Rafael, do PTB, Facó, do PRB, o presidente do PDT lá em Vera Cruz/Itaparica, Luizinho, e ainda o deputado Antônio Brito, o deputado licenciado e atual secretário Nelson Pelegrino e o vereador Edvaldo Brito, de Salvador.

Essa reunião, Sr. Presidente, foi para tratar de assuntos referentes à segurança pública em Vera Cruz e Itaparica. Enfim, em toda aquela ilha.

Sabemos que lá existe uma insegurança muito grande. Antes era um espaço - principalmente Itaparica, Vera Cruz - de turismo. Muita gente sai dos seus municípios... Posso dizer com muita precisão, Sr. Presidente, porque sou oriundo do interior, que da minha cidade, Juazeiro, assim como de Uauá, Casa Nova, Sobradinho, muita gente saía para curtir férias lá na ilha, precisamente em Itaparica e Vera Cruz. Mas hoje a insegurança de quem nela mora, principalmente, e também dos que transitam ou visitam a região está tomando conta. Toda a população da Ilha de Itaparica se sente insegura, o que está afastando os turistas.

Levamos, Sr. Presidente, esse comunicado ao secretário da Segurança Pública. Ele garantiu que de agora até o mês de novembro o governo está construindo em Vera Cruz um complexo de segurança que irá consequentemente minorar esse problema da violência na ilha. Vai ter uma extensão desse complexo na Ponte do Funil para melhorar a segurança pública naquela ilha.

Também, Sr. Presidente, o secretário de Segurança Pública garantiu mais policiais. Estamos em fase terminal do concurso público que foi efetivado há 2 anos. E esses policiais estão participando do processo na Academia de Polícia Militar da Bahia e que já está finalizando. O secretário garantiu colocar mais policiais militares lá na ilha. Também, já está em fase conclusiva a preparação de agentes da Polícia Civil como também de delegados. O secretário disse que vai colocar mais policiais civis, lá, na ilha, precisamente em Vera Cruz.

Por isso, eu tive de fazer este registro da minha alegria e da minha felicidade de, hoje, estar com o secretário da Segurança Pública e com todas essas autoridades que falei agora há pouco, Sr. Presidente. Imediatamente, o secretário tomou providências. É por isso que nos alegra.

Gostaria de dizer que esse complexo de segurança custará mais de R\$ 6 milhões aos cofres públicos, pois é, realmente, um complexo que garantirá a segurança pública do povo que mora ali e daqueles que procuram a ilha para se divertir.

Gostaria de registrar, também, a presença, nas Galerias Paulo Jackson, do nosso vice-prefeito de Casa Nova, Maninho do PDT, uma vez que, em breve, será prefeito daquela cidade, porque, realmente, Casa Nova é uma cidade grande que está precisando ter um prefeito que trabalhe com mais carinho e consiga levar mais desenvolvimento e progresso para o povo de Casa Nova. Junto ao nosso vice-prefeito Maninho, estão Bartinho e Wilton para acompanhar os trabalhos desta Casa e resolver problemas da cidade de Casa Nova.

Sejam bem-vindos.

Quero agradecer ao Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o nobre deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, eu queria registrar, mais uma vez, daqui da tribuna, a minha preocupação e a minha indignação com a violência que vem assolando o Estado da Bahia. Todos os dias vemos diversos registros de violência em nosso Estado, deputado Herzem Gusmão.

Queria mostrar aqui que, na última sexta feira, o município de Canudos, um município pobre do sertão da Bahia sofrido com a seca e com o desemprego, sofreu, mais uma vez, com a violência. A agência do Banco do Brasil de Canudos foi assaltada mais uma vez. Várias vezes, esta agência bancária já foi assaltada. Deputado Rosemberg Pinto, em novembro de 2014, a agência do Banco do Brasil de Canudos foi assaltada e esta mesma agência só foi reaberta, agora, em abril deste ano.

A população sofreu durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro, março e abril sem a agência bancária. E quando se reabre a agência bancária do Banco do Brasil, esta mesma agência bancária, em menos de um mês, já foi assaltada. Tal fato trágico prejudica a população e prejudica a economia do município.

É isso o que tem acontecido na Bahia. A violência tem tomado proporções inimagináveis. A violência tem crescido muito no nosso Estado. É de se indignar, deputado Herzem Gusmão, por exemplo, o assalto praticado contra a banda Ponto de Equilíbrio após o seu *show*. A banda é assaltada voltando de Camaçari.

Estou indignado, também, com a questão do assalto à médica no estacionamento em frente ao Hospital São Rafael. É de deixar indignado, deputado Herzem Gusmão, a morte do policial em São José da Vitória, no Sul da Bahia. São José da Vitória, sempre, foi um município pequeno e tranquilo ao lado de Arataca e Buerarema. E aquele assassinato brutal desse jovem policial. Quero prestar minha solidariedade à família desse policial e a todos os policiais.

A Ilha de Itaparica também se manifesta contra a violência que assusta os moradores, como foi dito aqui pelo deputado Roberto Carlos, com vários e vários assaltos e homicídios. Enfim, a população da Bahia anda intranquila e preocupada com a violência que tem assolado o nosso estado.

Sei da boa vontade da polícia, sei da boa vontade do secretário da Segurança Pública. Espero, deputado Rosemberg Pinto, que o governador chame essa situação para si, espero que o governador arregace as mangas e coloque a segurança pública como prioridade em seu governo. A população da Bahia não aguenta mais viver com tanta violência, a população da Bahia, deputado Herzem Gusmão, - V.Ex^a que conhece tão bem o sudoeste da Bahia-, não aguenta mais viver sem saber se vai para o seu lazer ou para seu trabalho e depois voltará com vida para sua casa.

Então, fica aqui o meu registro, mais uma vez, para que o governador priorize a

segurança pública, para que arregace as mangas e encare essa situação de frente porque a população da Bahia não aguenta mais tamanha violência.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o nobre orador de Caculé, no nordeste da Bahia, deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, senhores funcionários e senhores presentes na galeria, caro Herzem Gusmão, subi hoje nesta tribuna para fazer uma indicação de um projeto de resolução daquelas chamadas políticas propositivas, que nós, da Oposição, pretendemos e estamos a fazer nesta Casa.

Mas, em um dia como o de hoje não pode e não deve qualquer parlamentar ou homem público, subir em qualquer tribuna, usar qualquer espaço sem, inicialmente, fazer uma reflexão sobre o caos da segurança pública na Bahia. Mais do que isso, é comemorada pelo governador do Estado e pelo secretário da segurança pública como se os índices de criminalidade tivessem diminuído.

Aqueles que acompanham essa estatística apresentada e aqueles que comemoram, certamente não vivem na Bahia que nós vivemos. Não vivem, nem na capital e nem no interior, onde a onda de insegurança que as famílias baianas passam, não é para ser comemorada, como fizeram o governador e o secretário.

Mas, a minha finalidade aqui, hoje, é apresentar a esta Casa um projeto de resolução que, espero, tenha a acolhida de todos os pares, principalmente da Mesa Diretora, que nas minhas justificativas digo:

(Lê):- “Segundo dados estatísticos, no Brasil, mais de 20% da sua população é portadora de algum tipo de deficiência para falar, ouvir, enxergar ou se locomover.

Por sua vez, a legislação brasileira é taxativa na obrigatoriedade de que os prédios públicos e até mesmo empresas privadas, sejam dotados de plenas condições de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, entendendo acessibilidade como a possibilidade de utilização, com segurança e autonomia, por estas pessoas em espaços, mobiliários e equipamentos públicos.

Aqui, na Assembleia, é desnecessária uma observação mais aprofundada para se constatar que as alternativas postas à disposição das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida não atendem ao quanto se define por acessibilidade, sendo tímidas as, hoje, oferecidas, tanto no que se refere ao interior do prédio quanto à sua parte externa ou mesmo aos seus móveis e serviços.

O direito a acessibilidade vem promovendo, através de órgãos públicos, diversas mudanças nas condições de acesso a esses espaços.

Diante disto, imperioso se faz a busca deste diagnóstico em seus diversos aspectos para se verificar o atendimento ou não dos requisitos de acessibilidade a exemplo de rampas, guarda-corpo, balcões e mesas, banheiros, elevadores com aviso

sonoro sobre o andar e a direção e edificação em braile, portas, mapa e piso tátil, libras, entre outros.

Diante do exposto e visando contribuir para a melhoria do atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida frequentadores desta Casa do Povo e, ainda, ao quanto dispõe a legislação brasileira sobre o assunto, contamos com a acolhida dos meus ilustres pares, bem como do Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, no sentido da aprovação desta Resolução.”

Que, entendendo, vem atender a mais uma ação assertiva nas questões das minorias.

Muito obrigado, e boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, liderado do deputado Hildécio Meireles.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, meu querido Sandro, por falar em deputado Hildécio, senti a falta dele ontem na tradicional festa do Espírito Santo lá em Boipeba. Todos os anos ele vai comigo e este ano não foi. Eu senti falta. Parece que depois que virou deputado está abandonando a nossa Cidade de Cairu.

Brincadeira à parte, meu querido deputado Sandro Régis, primeiro, deputado Herzem, não é real que o PT, que seus deputados enganaram a população para ter votos em Vitória da Conquista.

O aeroporto de Vitória da Conquista é uma realidade. É lógico que são obras de infraestrutura, e, como qualquer obra de engenharia, é natural que tenha os seus percalços. Estou à vontade, aqui, para dizer isso porque comecei a minha vida com uma barraca na feira e depois vim para Salvador, para trabalhar em pavimentação. Trabalhei na Góes Cohabita, fazendo a entrada de Salvador, e tínhamos uma previsão de fazer a construção em 2 anos e meio e gastamos 5.

São licenças ambientais, infraestrutura que, às vezes, é mais difícil, a compactação tem dificuldade. Estamos falando da obra de um aeroporto que tem uma compactação significativa, não é uma obra qualquer. Então, é natural que aconteçam atrasos. Mas, a obra está em andamento. Espero que resolvamos isso o mais rapidamente possível, porque sou da região e sei da necessidade...

Esta semana o voo deveria sair daqui logo cedo e não saiu porque aquele local tem uma incidência de nuvens, as nuvens baixam muito rapidamente. Houve um atraso no voo.

Mas, se está trabalhando no sentido de criar as condições, porque, na realidade, ninguém votou no Partido dos Trabalhadores por conta do aeroporto. Votou porque acredita que esse é o melhor projeto para a Bahia.

Meu querido deputado Sandro Régis, ouvi aqui, deputado Luciano Ribeiro, as suas colocações sobre segurança pública. Quero fazer um debate sobre Segurança

Pública. Acho que todas as colocações que são feitas aqui são reais. As queixas do aumento da violência não são só da Bahia, mas do Brasil inteiro: a questão da mortalidade de jovens e crianças todos os dias, da morte de policiais, de pessoas que não estão envolvidas com o tráfico...

Quero dizer-lhe que sempre coloquei e dizia nos meus debates, porque de formação sou cientista político e estudei isso na Universidade Federal da Bahia, que o problema da violência estava unicamente voltado à questão dos problemas sociais. Hoje tenho que mudar essa posição, porque nós, o governo, a partir do presidente Lula, investimos bastante em inclusão social, e isso não significou em reduzir a violência, que, nos últimos anos, tem aumentado. Então, isso significa que há outros fatores que criam essas condições para o aumento da violência.

A violência não será resolvida apenas contratando mais policiais ou colocando delegacias nos diversos bairros. Só vamos resolver a violência quando tivermos a capacidade, no plano nacional e no plano dos Estados, de fazer uma ação integrada que envolva educação, segurança, investimentos em aumento de renda, conscientização da sociedade que a segurança é parte dela como um todo e não só do Estado, ou seja... e um trabalho de inteligência bem desenvolvido para que possamos detectar a origem da violência e dizimar a sua origem.

Não adianta estarmos achando... Estamos perdendo jovens, e numa sociedade pobre como é a nossa da Bahia os mais fragilizados são os jovens negros pobres da nossa sociedade. Precisamos fazer um trabalho que envolva os diversos setores para que possamos realmente resolver o problema da segurança, não só aumentando o número de policiais, que é importante, mas é preciso envolver os diversos segmentos sociais.

Acho que devemos fazer um debate na próxima semana, na Comissão de Direitos Humanos para que possamos trazer esse tema à tona.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Queria aproveitar, meu querido deputado Sandro Régis, já que todos os oradores já usaram da palavra, para pedir a V.Ex^a que faça uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Não havendo número legal, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*